



## AÇÃO DO ÁCIDO SALICÍLICO NA GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE PLÂNTULAS DE ALFACE EM ALTAS TEMPERATURAS

Camila Cigel<sup>1</sup>  
Vanessa Neumann Silva<sup>2</sup>

Categoria: Pesquisa

**Resumo:** As sementes de alface podem apresentar baixa taxa de germinação em temperaturas elevadas (acima de 20°C), pois nesta situação podem entrar em termodormência. Alguns reguladores de crescimento, como o ácido salicílico, por exemplo, promovem maior resistência nas plantas à estresses abióticos. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar o efeito de diferentes doses de ácido salicílico na germinação e crescimento de plântulas de alface em temperaturas elevadas. O experimento foi realizado no laboratório de sementes e grãos da Universidade Federal da Fronteira Sul, no campus Chapecó. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado, com seis repetições. Os tratamentos foram distribuídos em esquema fatorial 4x3, sendo quatro doses de ácido salicílico (0, 25, 50 e 100 mm.L<sup>-1</sup>) e três temperaturas (20, 25 e 30 °C), sendo a temperatura de 20 °C considerada como testemunha, por ser a ideal para a espécie. Foram utilizadas 50 sementes por caixa gerbox sobre o papel mata-borrão, totalizando 3600 sementes, e acondicionadas conforme o tratamento utilizado. Estas permaneceram em câmaras do tipo B.O.D., com fotoperíodo de 16 horas de luz e 8 horas de escuro, e nas temperaturas pré-estabelecidas. As avaliações de germinação foram realizadas aos quatro e sete dias após a sementeira de acordo com os critérios descritos nas Regras para Análise de Sementes. Aos sete dias, foram avaliadas, aleatoriamente, 20 plântulas por parcela, mensurando-se o comprimento com régua graduada. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variâncias e quando o teste F foi significativo procedeu-se análise de regressão. Não houve aumento da germinação com as doses de ácido salicílico utilizadas, entretanto, cabe destacar, que não foi observada termodormência nas sementes utilizadas, pois mesmo na temperatura de 30 °C, houve um elevado percentual de germinação (acima de 90%). Da mesma forma, o comprimento de plântulas não foi favorecido pelo aumento da concentração nas doses de ácido salicílico. Não foram observadas diferenças de crescimento na temperatura ideal e nas temperaturas mais elevadas, o que caracteriza a tolerância à termodormência da cultivar utilizada. Sendo assim, conclui-se, que a utilização de

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: [camilacigel@gmail.com](mailto:camilacigel@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Doutora, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: [vanessa.neumann@uffs.edu.br](mailto:vanessa.neumann@uffs.edu.br)



ácido salicílico, nas concentrações utilizadas neste experimento, não promove a germinação de sementes de alface, da cultivar Grand Rapids, e o crescimento das plântulas em situações de estresse por alta temperatura.

**Palavras-chave:** *Lactuca sativa*. Regulador de crescimento. Termodormência.